



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### **Perfil farmacoterapêutico de um grupo de idosos assistidos pelo Programa de Educação Tutorial**

**Autores:** Alana Rafaela Albuquerque Barros; William Henrique da Silva; Felipe Oliveira Barbosa; Erislânio Vitor Guimarães Ferreira; Gustavo Pereira de Souto

**Universidade Estadual da Paraíba - UEPB**

**Introdução:** O crescente número de idosos na população mundial e brasileira acarretou numa importante alteração no perfil de morbimortalidade com predomínio das doenças crônicas, como Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), que estão entre os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares no país. A prevalência destas doenças é muito alta e exige o uso contínuo de medicamentos. O uso destes é uma das principais formas de tratamento para o controle e prevenção das condições crônicas de saúde, como HAS e DM, particularmente no caso dos idosos. De uma forma geral, a maior prevalência das condições crônicas de saúde nos idosos predispõe o consumo de múltiplos medicamentos. **Objetivo:** Analisar o perfil e a qualidade da farmacoterapia prescrita a uma população idosa assistida pelo Programa de Educação Tutorial. **Metodologia:** Os dados foram coletados e analisados no período de fevereiro a abril de 2013, através das informações contidas em fichas de cadastramento e de acompanhamento mensal dos pacientes idosos, portadores de hipertensão e/ou diabetes que participam do programa HIPERDIA. Os dados foram analisados no programa estatístico Epi Info 3.5.1. **Resultados:** A amostra foi composta por 243 idosos, com média de idade de 70 anos (DP = 7,96), sendo deste total 81 homens (34%) e 162 mulheres (66%). Em relação à prevalência das doenças crônicas verificou-se que 82% dos idosos são hipertensos, 1% diabéticos e 17% hipertensos e diabéticos. As classes de medicamentos mais utilizados foram os

Diuréticos (69%) e os Inibidores da Enzima conversora de Angiotensina (52%). Observou-se também que todos os pacientes fazem uso de algum tipo de medicamento e que a farmacoterapia é realizada de forma individualizada. **Conclusão:** Apesar da farmacoterapia individualizada implantada evidenciou-se neste trabalho a exposição a problemas que interferem na qualidade do tratamento farmacológico. Sendo assim a utilização de medicamentos se torna um processo social que deve estar sob o controle dos profissionais de saúde, em especial sob os serviços farmacêuticos.

**Palavras-Chaves:** Idosos. Perfil farmacoterapêutico. Doenças crônicas.

**Temática:** Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.